



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº018/2021.** Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às nove
2 horas e vinte e um minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal
3 dos Direitos da Pessoa com Deficiência, on-line, na plataforma Google Meet.
4 Conselheiros presentes na reunião: Denis Cezar Musial, Vinicius Marcello, Kaite
5 Zila Wrobel Luz, Rondineli Rodrigues, Luiz Henrique Palavicini Selivan, Ornelis
6 Vicente dos Santos, Thais Salvado Tartarotti. Representando a Coordenação
7 Pedagógica: Edna Pereira. Participação do presidente do Conselho da Pessoa com
8 Deficiência de Imbituva Mariel Angelo. Participação da vereadora de Irati Terezinha
9 Miranda Verez. Ouvintes: Karla Osinski Ferreira. Registra-se também a presença
10 das representantes da Casa dos Conselhos Municipais de Irati: Mariana do Carmo
11 Bueno da Rocha e Valéria Ruppel Jatzek. A conselheira Elenita Chuproski e a Carla
12 Rosiane Assis justificaram sua ausência no grupo do WhatsApp do Conselho. A
13 presidente Kaite inicia a reunião cumprimentando a todos. Em seguida realiza a
14 leitura da pauta, sendo a mesma aprovada com a inclusão de novos assuntos: o
15 Passe Livre e o Comitê de Ética da Unicentro. Em continuidade, Kaite coloca para
16 aprovação a ata nº017/2021, sendo aprovada sem alterações. Após, Kaite inicia sua
17 fala sobre a Conferência Municipal do Direitos da Pessoa com Deficiência; comenta
18 que será entregue as instruções e condições para o município fazer a Conferência,
19 para organizar em nível estadual, e que será feita virtualmente. Denis cita que já foi
20 encaminhada a enquete para preenchimento. Kaite questiona Denis se já foi
21 pensado na organização da Conferência; Denis responde que foi recebido a
22 enquete com as questões norteadoras, fala que primeiramente a enquete pergunta
23 se o município tem o Conselho da Pessoa com Deficiência, onde o mesmo
24 respondeu que sim; outra questão era se o município tinha disponibilidade de
25 internet para realização da Conferência, Denis respondeu que o município é
26 parcialmente acessível, que há espaços com internet, principalmente no centro
27 urbano, mas no interior há mais dificuldade; outra questão é se o município garante
28 um espaço acessível para a participação da comunidade, Denis respondeu que não,
29 pois não são todos os lugares que são adaptados, mas se ocorrer a Conferência
30 devem pensar em estratégias para melhorar a acessibilidade; outra pergunta que
31 é se o município tem computadores e internet para as pessoas participarem da
32 Conferência, Denis respondeu que em alguns espaços, mas não são muitos; outra
33 pergunta é se o município disponibiliza um intérprete de libras, Denis respondeu
34 que atualmente no quadro do município não, mas se for realizada a Conferência,
35 devem fazer uma contratação deste profissional; por fim questionam qual a



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

36 capacidade do espaço utilizado para realização da Conferência, Denis respondeu
37 que tomou como base de quinze a vinte pessoas, para realizar na Associação da
38 Prefeitura. Kaite fala que é preciso ter muita prudência ao realizar a Conferência
39 Municipal, utilizando todos os cuidados e adaptações necessárias, principalmente
40 por causa do contexto pandêmico atual; também cita o fato das pessoas com
41 deficiência que já estão sendo vacinadas no município; fala sobre a vacinação,
42 comenta que está aguardando a disponibilidade de agendamento com a secretaria
43 de saúde do município, para dialogar e se informar sobre a questão do número de
44 vacinas e grupos prioritários. Em seguida, Kaite passa a palavra para Mariel, para
45 comentar sobre a situação do Conselho da Pessoa com Deficiência de Imbituva.
46 Mariel se apresenta e comenta que está como presidente desde março do ano de
47 dois mil e vinte; cita que o Conselho foi criado, mas ainda não conseguiu fluir, nem
48 realizaram reuniões. Kaite fala que com a Pandemia encontraram dificuldades para
49 continuar as reuniões, então foi pensado em realizar remotamente; também cita que
50 houve dificuldades no início, com o preenchimento das cadeiras, participação e
51 funcionalidade dos conselheiros, mas com o tempo estas questões foram fluindo e
52 agora está em bom andamento. Rondineli conta a sua experiência dentro do
53 Conselho, cita a disponibilidade dos conselheiros para conseguir a visibilidade do
54 CMDPD, realização de ações e conquistar políticas públicas no município para este
55 público. Kaite cita a importância de espaços de formação para os conselheiros, para
56 atuar mais ativamente dentro das ações do Conselho; também coloca o CMDPD de
57 Irati em disponibilidade para auxiliar no que for preciso no Conselho de Imbituva.
58 Kaite diz que já foi pensado em realizar uma reunião com outros Conselhos
59 próximos do município de Irati, para dialogar sobre as propostas e auxiliar um ao
60 outro. Em continuidade, Kaite fala sobre o dia Nacional de combate ao abuso e
61 exploração sexual de crianças e adolescentes; comenta que anteriormente tinha
62 proposto realizar um texto junto ao conselheiro Luiz, para postar no site da Casa
63 dos Conselhos, mas não conseguiram fazer. Kaite faz a sugestão de publicar uma
64 nota informativa no site da Casa dos Conselhos. Denis fala que enquanto secretaria
65 de Assistência Social, foi organizado uma notícia com todos os materiais
66 construídos, com duas frentes de trabalho dos CRAS, sendo um vídeo específico
67 para crianças e outra uma cartilha direcionada aos pais, que será vinculada nos
68 meios sociais; complementa dizendo que no dia 27/05 será realizada uma live, para
69 falar sobre o assunto, e também o lançamento do decreto acerca da garantia de
70 direitos da criança e do adolescente no município, onde volta ao serviço de Escuta



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

71 Especializada; e que também inclui a acessibilidade de crianças com deficiência
72 auditiva, a qual cita o dever do município disponibilizar um intérprete para atender,
73 pois os profissionais sentem dificuldade para atender estes casos. Ornelis faz a
74 sugestão de enfatizar as maneiras de denúncia, ao postar no site da Casa dos
75 Conselhos. Kaite faz a sugestão de postar o que Ornelis disse, junto a uma nota
76 informativa, para saber identificar a agressão e o que fazer nos casos. Após, Kaite
77 passa a palavra para Rondinelli, para que ele fale sobre a contratação de intérprete
78 de Libras no município. Rondinelli comenta que esse assunto chegou até ele,
79 através da Gislaine, que é uma intérprete e realiza seu trabalho de forma voluntária,
80 e em conversa percebeu a importância de um intérprete dentro do município, pois
81 há diversas pessoas de Irati que têm essa deficiência e não conseguem a devida
82 acessibilidade nos lugares; mesmo utilizando papel e caneta para conversa, não é
83 convencional para a pessoa. Rondinelli fala que o município deveria criar este cargo
84 com um projeto de lei partindo do executivo, e que devem entrar em consenso com
85 o Conselho, para levar esta questão ao executivo, sendo prioridade a função do
86 intérprete na saúde e na educação. Terezinha primeiramente agradece o convite
87 para participar da reunião e comenta que a ideia surgiu enquanto fazia sua pós-
88 graduação, porque teve contato com muitos pais de crianças surdas e mudas; inclui
89 que fez um curso de libras, e sempre teve a vontade de contribuir com este público;
90 cita que em conversa com a Gislaine surgiu a ideia de formular um projeto ou um
91 concurso para o município disponibilizar um intérprete de libras, pois este
92 profissional é extremamente necessário em diversos órgãos públicos. Terezinha
93 comenta que conversou com a secretaria Jandira e ela apoiou a causa, e que se
94 todos se juntarem, é possível fazer o executivo aceitar esta proposta. Kaite diz que
95 a Gislaine já participou de reuniões do Conselho e sempre levantou essa pauta nas
96 reuniões; e fala da carência urgente de um intérprete no município. Rondinelli cita o
97 fato que está para abrir um concurso público no município e isso seria uma
98 oportunidade de criar um cargo para intérprete no município; e que quanto maior a
99 demanda de intérpretes, maior será a quantidade de pessoas que irão se beneficiar
100 e se sentir à vontade para realizar seus próprios atos, de forma independente. Denis
101 comenta que é importante este movimento para tentar essa possibilidade da criação
102 deste cargo com o executivo, e que é nítida a importância de um intérprete nas
103 Secretarias de Educação, Saúde e Assistência, as que mais estão ligadas
104 diretamente com o público, não invalidando outros órgãos que precisam de
105 intérprete também; inclui que com a Pandemia é vedada que os municípios façam



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

106 qualquer despesa a mais, principalmente criação de cargos, mas a necessidade de
107 uma vaga para um intérprete do município é urgente e necessária nas Secretarias,
108 isso sendo um movimento inicial e após propor um concurso ou algo semelhante.
109 Ornelis questiona se o município tem um levantamento de quantas pessoas surdas
110 residem na cidade, pois muitas destas pessoas transitam entre saúde, educação e
111 assistência; inclui que uma das coisas que os gestores questionam é a demanda,
112 pois como não há nada escrito informando sobre as pessoas surdas, não é realizada
113 os concursos, por exemplo; cita o fato de muitos surdos estarem fora do mercado
114 de trabalho, muitas vezes pela falta de capacitação. Rondinelli comenta que quando
115 os gestores questionam sobre a demanda dos surdos no município, pode ser
116 analisado como uma invisibilidade destas pessoas, pois mesmo que tenham poucas
117 pessoas, ainda se faz necessária a inclusão e acessibilidade delas no município;
118 acrescenta que a cidade poderia fornecer cursos de capacitação de intérpretes para
119 as pessoas surdas e mudas, utilizando os espaços públicos que Irati tem. Kaite
120 comenta que há a questão da demanda, mas por exemplo, com a necessidade de
121 um intérprete na Conferência, esse público pode ganhar visibilidade. Rondinelli cita
122 o fato da pessoa também poder se manifestar dentro dos espaços públicos, já que
123 terá acessibilidade para participar e se expressar. Edna cita que na educação estão
124 articulando junto a educação especial, a necessidade de um intérprete, pois é uma
125 necessidade grande que acontece dentro da Secretaria; e que o devem fazer uma
126 ação conjunta para solicitar essa proposta. Rondinelli cita que está previsto na lei a
127 lei das libras, que garante o tratamento adequado ao público. Denis faz a sugestão
128 de fazer um ofício em nome de todos os Conselhos Municipais e outros órgãos
129 públicos, solicitando e informando a importância da criação da vaga de um intérprete
130 de libras no município. Kaite faz a sugestão de marcar uma reunião com todos os
131 presidentes e vice-presidentes dos Conselhos, para abordar e discutir esta questão
132 e o projeto. Todos os participantes da reunião aprovam os dois encaminhamentos
133 feitos. Em continuidade, Kaite inicia sua fala sobre a apresentação do Conselho na
134 Câmara Municipal de Irati, onde Rondinelli fez uma fala e apresentação do Conselho
135 aos vereadores. Rondinelli comenta que foi realizada uma reunião com os
136 vereadores, onde todos foram muito receptivos, e que foi realizada a apresentação
137 do Conselho e seu histórico, citou a necessidade de conseguir força no legislativo,
138 em razão a questão de fiscalização para que as leis sejam efetivas, e que também
139 houve um debate; comenta que após o uso da tribuna, ocorreu uma exposição do
140 Conselho para a comunidade, mostrando para que serve o Conselho, como contatar



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

141 o Conselho e convidando o público a participar. Rondineli faz a sugestão de ampliar
142 a divulgação do Conselho através do uso das rádios. Kaite comenta que já houve
143 uma discussão e um projeto para a rádio, mas por causa da pandemia os eventos
144 pararam, porém agora devem buscar aplicar esse projeto novamente. Denis fala
145 que pela Secretaria de Assistência, tem o programa Conecta SUAS, que acontece
146 a cada quinze dias; cita que no dia vinte e três de setembro será discutido o tema
147 de direitos da pessoa com deficiência e o trabalho da Residência Inclusiva, e nesse
148 dia poderiam articular para alguém do Conselho participar desta fala. Em seguida,
149 Kaite comenta sobre a reunião do COEDE, realizada no dia dez de maio, que houve
150 apresentação e abertura de diálogo, sendo importante para o Conselho. Após, Kaite
151 aborda a nota de repúdio do CMJ e faz a leitura da mesma; expõe que é importante
152 os Conselhos discutirem essa nota, já que o papel do Conselho combater todas as
153 formas de preconceito, injustiça e desigualdade; e que todos devem respeitar e lutar
154 para que atos assim não sejam realizados novamente. Em continuidade, Kaite faz
155 uma pauta em relação ao Comitê de Ética da Unicentro, comenta que ela foi
156 indicada pelo Denis e convidada a participar do Comitê de Ética e Pesquisa da
157 Unicentro; fala que o professor Cesar entrou em contato com ela; cita a importância
158 de representar o Conselho dentro do Comitê de Ética, e que já participou de uma
159 reunião, achando interessante os alunos abordarem a questão de diversas
160 deficiências em seus projetos, comenta que o Comitê está aberto a colaborar com
161 o Conselho. Em seguida, a presidente questiona se os conselheiros estão de acordo
162 com a sua participação no Comitê, e todos aprovam. Kaite faz uma sugestão para
163 a secretaria de educação elaborar um projeto para os professores do ensino
164 fundamental, estimulando a fazer um projeto de pesquisa e extensão. Em
165 continuidade, Kaite passa a palavra para Denis, o qual inicia sua fala sobre o Passe
166 Livre; informa que no dia anterior a reunião o município abriu um processo formativo,
167 onde é necessária uma documentação e o CRAS organiza isso, faz um estudo
168 social e encaminha ao Conselho Estadual para análise. Denis fala que para isso é
169 necessário que o município inicie com uma adesão, e a segunda fase é o processo
170 de formação, sendo uma capacitação para os profissionais. Denis comenta que as
171 inscrições iniciaram na mesma semana da reunião, estendendo até agosto, sendo
172 escalonado, pois ocorrerá em todo Paraná. Em seguida, Kaite abre a palavra para
173 os assuntos gerais. Luiz faz um informe sobre o dia dezoito de maio também ser o
174 dia da luta antimanicomial, sendo importante essa discussão já que por muito tempo
175 o transtorno mental era confundido com alguns tipos de deficiência, e até hoje existe



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3907-3151

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

176 uma confusão de entendimento sobre isso; e por muito tempo as pessoas com
177 deficiência foram violentadas pelas práticas manicomiais; cita que a psicologia
178 ainda tem uma grande luta com o movimento antimanicomial, sendo que no Brasil
179 a luta é de aproximadamente trinta anos. Luiz comenta que as Residências
180 Inclusivas do município acolhem as pessoas com deficiência, onde antes elas
181 residiam em manicômios e tinham seus direitos violados, expõe que é importante
182 ressaltar a questão da educação e o transtorno mental, já que as políticas de
183 inclusão muitas das vezes são para pessoas com deficiência e as pessoas com
184 transtorno mental entram na mesma categoria, sendo que são casos e
185 atendimentos diferentes; comenta que ainda estão lutando para conquistar lugares
186 e políticas adequadas pautadas em paradigmas científicos à estas pessoas. Luiz
187 abrange o tema discutido na nota de repúdio, e complementa sua fala dizendo que
188 o dia dezessete de maio é o dia de combate a LGBTQ+fobia e antigamente a
189 homossexualidade era vista como um transtorno mental; fala sobre a notícia da
190 existência de um serial killer que assassina homossexuais, na cidade de Curitiba.
191 Após, Denis informa que estão em uma discussão com o estado do Paraná, para
192 ampliar o recurso da Residência Inclusiva, sendo que atualmente recebem
193 R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) no mês, mas diante da complexidade e do próprio
194 serviço, este valor não é suficiente. Denis parabeniza Luiz e toda a equipe da
195 Residência Inclusiva pelo trabalho feito, pois é muito elogiado por outros
196 profissionais. Em seguida, Ornelis cita que é importante enfatizar que as questões
197 de acessibilidade devem ser discutidas juntamente com o pessoal do Conselho de
198 Educação, portanto seria interessante os membros deste Conselho participarem
199 das reuniões do Conselho de Educação. Após, Ornelis faz a divulgação do processo
200 seletivo do IFPR para os cursos superiores, sendo que as pessoas com deficiência
201 têm cotas, assim como os estudantes de escola pública. Em continuidade, Kaite
202 explica a necessidade de a reunião ter iniciado às 09h15min, e faz a sugestão de
203 permanecer este horário, sendo aprovado por todos. Sem mais assuntos a tratar, a
204 Presidente Kaite encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Valéria
205 Ruppel Jatzek, lavrei a presente ata com o término às onze horas e seis minutos, e
206 assinei junto com a presidente.